

NOTA TÉCNICA 02/2016 CERH/PR

Assunto: Plano de aplicação dos recursos advindos de compensações financeiras que integram o Fundo Estadual de Recursos Hídricos referentes ao ano de 2016

A Resolução nº68 CERH/PR, de 05 de julho de 2011, estabelece a necessidade de aprovação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH/PR, sobre o plano de aplicação dos recursos advindos de compensações financeiras que integram o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FRHI/PR.

A estimativa de aporte desses recursos é da ordem de R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais) para o ano de 2016.

No entanto, deve-se levar em conta o estabelecido na Lei Estadual nº 18.375, de 15 de dezembro de 2014, que estabelece que os Fundos existentes no Estado do Paraná deixam de ter natureza especial contábil, permanecendo como fontes vinculadas de receitas e que deverão ser programados e aplicados exclusivamente nos órgãos responsáveis por sua gestão e, sem prejuízo das destinações estabelecidas nos respectivos diplomas legais de instituição dos referidos Fundos, poderão ser utilizados para o pagamento de despesas de qualquer natureza, inclusive pessoal e encargos sociais, e ainda que terão vigência no exercício e eventual superávit financeiro na fonte, verificado ao final de cada exercício, será automaticamente incorporado ao Tesouro Geral do Estado.

Desta forma, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA e o Instituto das Águas do Paraná - AGUASPARANÁ, apresentaram proposta inicial, analisada e modificada pela Câmara Técnica dos Instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos - CTINS, estão propondo um Plano de aplicação que entendem ser exequível para o ano de 2016, de acordo com planilha em anexo.

Constam desta proposta os vários itens abaixo relacionados:

- ✓ Desembolso em custeio do AGUASPARANÁ, relativo à implementação da Política e do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que anualmente vem sendo submetido ao CERH/PR, para viabilizar as ações mencionadas a seguir;
- ✓ O Plano da Bacia Litorânea é o próximo Plano a ser executado e que deve ser licitado já no início do ano de 2016. A seleção deste Plano deve-se também pelo fato de que o AGUASPARANÁ dispõe de um Gerente de Bacia pertencente ao quadro do Instituto nesta área de abrangência, que irá acompanhar a execução deste Plano;
- ✓ O monitoramento qualitativo e quantitativo dos recursos hídricos superficiais foi orçado pela equipe técnica do AGUASPARANÁ no valor que está sendo proposto. Para o monitoramento dos aquíferos subterrâneos, com foco em hidrocarbonetos, proposto pela Plenária do Conselho, em especial pela MINEROPAR, o mesmo deverá ser executado com recursos dos próprios usuários dos poços, baseado no cadastro de outorga de direito de uso dos recursos hídricos, especialmente os dos postos de combustíveis e com base em metodologia ora em desenvolvimento;

- ✓ A contratação de empresa para fazer a consistência do banco de dados de outorga é uma demanda urgente a ser realizada, devido a problemas identificados nesse banco de dados, e também para solucionar, em parte, o passivo de emissão de outorgas que é da ordem de 15 mil outorgas. Esse projeto inclui a revisão do Manual de outorga de captação de recursos hídricos e a Pauta Tipificada de multas;
- ✓ Apoio à implementação do Programa Pagamento por Serviços Ambientais - PSA em mananciais de abastecimento público, para as bacias dos rios Miringuava, Piraquara I e II e São Cristóvão, que deverá ter início no primeiro semestre de 2016, e trata-se de contrapartida aos recursos que a Agência Nacional de Águas - ANA que disponibilizou para este Programa, recursos da ordem de R\$ 1.400.000,00;
- ✓ O apoio à estruturação do Programa de revitalização do Rio Iguaçu, em conjunto com a SANEPAR e COPEL, é uma ação importante para o Programa lançado pelo Governo do Estado, de despoluição da Bacia do Rio Belém, coordenado pela SANEPAR, a ser realizado pelo LACTEC, com a participação de várias instituições do Estado;
- ✓ Estudo, pesquisa e desenvolvimento sobre o aporte de fósforo em recursos hídricos, incluindo reservatórios, poluição difusa na área urbana e tratamento alternativo de efluentes;
- ✓ Quanto à publicação de material referente à gestão de recursos hídricos, a proposta é de providenciar a publicação do resumo executivo de 5 Planos de Bacia (Tibagi, Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, Paraná 3, Norte Pioneiro e Piraponema), a republicação do Resumo Executivo do Plano Estadual de Recursos Hídricos, tendo em vista que a edição anterior está esgotada, e a publicação do livro "O Paraná e suas Águas" que será também utilizado pela Secretaria de Estado da Educação como instrumento pedagógico;
- ✓ Na área de informática pretende-se fazer a aquisição de equipamentos, obtenção de licenças de software, o desenvolvimento de novo Sistema para o ICMS Ecológico referente a mananciais de abastecimento público e ainda a aquisição de cabeamento para rede lógica. Também está incluído neste item a compra de equipamentos para o Sistema de Informações de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos - SIGARH dentro do Projeto Multissetorial com o BIRD, como complementação orçamentária, no valor de R\$ 104.000,00;
- ✓ Na área de Comunicação, será desenvolvido Programa visando a educação ambiental e o uso racional da água e ações desenvolvidas pelo AGUASPARANÁ e Comitês de Bacia;
- ✓ As reformas propostas nas instalações do Instituto das Águas do Paraná são devido à precariedade dos mesmos, em especial nas instalações de Curitiba e Maringá. O valor proposto é para ser desembolsado em 2016, sendo prevista a necessidade de valor equivalente para desembolso em 2017;
- ✓ A execução de obras de controle de erosão e contenção de cheias necessárias em decorrência dos efeitos das fortes chuvas que tivemos recentemente no Estado do Paraná, atendendo preferencialmente as situações de calamidade pública, estado de necessidade e de situação de emergência oficialmente reconhecida. Trata-se de complementação aos recursos provenientes do Tesouro do Estado e dos Municípios.